

CYDNIDAE (HEMIPTERA) COLETADOS EM ARMADILHA LUMINOSA EM SANTA MARIA, RS**Dionisio Link*****RESUMO**

No período de agosto de 1971 a julho de 1974, na área do campus da Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria – RS) foi instalada uma armadilha luminosa equipada com lâmpada ultravioleta $F_{15}T_8BL$, ligada cinco noites por semana, com retirada do material na manhã seguinte. Foram coletados cinco gêneros e quatorze espécies de Cydnidae (Hemiptera), num total de 1299 exemplares. O período de captura ocorreu de novembro a maio e, o acme em dezembro. Três espécies corresponderam a 85,5% do material coletado. *Pangaeus (P.) xanthopus* Signoret, 1882 foi a mais abundante com 59,12% do material capturado; *Dallasiellus (D.) alutaceus* Froeschner, 1960, com 16,16% e, *Tominotus inconspicuus* Froeschner, 1960, com 10,23%, formaram o grupo principal. Exemplares do gênero *Scaptocoris* não foram coletados, gênero com espécies prejudiciais à plantas cultivadas.

Palavras-chave: percevejos subterrâneos, flutuação, comportamento.

ABSTRACT**CYDNIDAE (HEMIPTERA) COLLECTED WITH LIGHT TRAP AT SANTA MARIA, RS - BRAZIL**

During the period from August 1971 to July 1974 a light trap was installed in the campus of the Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria - RS). The light trap was equipped with an ultraviolet light bulb ($F_{15}T_8BL$). It was turn on five nights per week followed by the collect of the trapped material on early morning. A thousand two hundred and ninety nine specimens of Cydnidae (Hemiptera) were collected. They were distributed in five genera with fourteen species. The cydnids were collected between November and May with the peak in December. Most of the material collected, 85.5%, were distributed in three different

* Engenheiro Agrônomo, Dr. Centro de Ciências Rurais – UFSM. Santa Maria – RS. E-mail: ,dlink@ccr.ufsm.br>

species. *Pangaeus (P.) xanthopus* Signoret, 1882, with 59.12%; *Dallasiellus (D.) alutaceus* Froeschner, 1960, with 16.16% and, *Tominotus inconspicuus* Froeschner, 1960, with 10.23%. It was not collected specimens of the genus *Scaptocoris*, the one whose have recognized pests on crops.

Key words: soil-pest, fluctuation, behavior.

INTRODUÇÃO

Os percevejos da família Cydnidae são conhecidos pelos hábitos subterrâneos e por sugarem as raízes das plantas. Algumas espécies acham-se referidas como prejudiciais a culturas de importância agrícola e a pastagens (Costa, 1958; Mariconi, 1963; Silva *et al.*, 1968; Gallo *et al.*, 1970).

Estudos sobre a flutuação populacional destes hemípteros são escassos e a necessidade de informações sobre estes insetos motivou o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi realizado no câmpus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS, com o uso de uma armadilha luminosa, modelo Luiz de Queiroz, equipada com lâmpada ultravioleta modelo F₁₅T₈BL, ligada cinco noites por semana, com retirada do material coletado na manhã seguinte, no período de agosto de 1971 a julho de 1974.

Os exemplares foram separados por morfoespécies e tabulados por mês de captura em cada ano, fez-se análise de correlação com os dados meteorológicos coletados junto à Estação Meteorológica do Departamento de Fitotecnia da UFSM, localizada aproximadamente a 100m do local da armadilha.

Enviaram exemplares a especialista para determinação ou confirmação das identificações feitas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A armadilha foi ligada durante 780 noites durante o período de coleta com captura em 90 noites. Foram coletados cinco gêneros e

quatorze espécies de Cydnidae, todos da subfamília Cydninae, num total de 1299 exemplares.

A frequência das espécies coletadas acha-se na Tabela 1.

A diversidade de espécies de Cydnidae foi superior àquela verificada por Cividanes *et al.* (1981), que em três regiões canavieiras do estado de São Paulo, coletaram nove espécies destes hemípteros.

A coleta de *Cyrtomenus bergi*, *C. mirabilis*, *Pangaeus aethiops*, *Prolobodes giganteus* e *Tominothus inconspicuus* em Santa Maria, ampliaram a distribuição geográfica conhecida destas espécies dentro do território brasileiro (Silva *et al.*, 1968; Cividanes *et al.*, 1981).

Cyrtomenus bergi e *C. mirabilis* apresentaram menores populações coletadas em Santa Maria, que em São Paulo (Cividanes *et al.*, 1981), provavelmente pela diferenças ecológicas entre os locais. *C. bergi* foi a mais abundante em São Paulo (45,7%) enquanto em Santa Maria, correspondeu tão somente a 0,846% (Tabela 1).

A maioria dos autores que tratam destes percevejos citou o gênero *Scaptocoris*, como o mais importante e prejudicial (Costa, 1958; Mariconi, 1963; Gallo *et al.*, 1970), o qual não foi coletado em Santa Maria, possivelmente, ou pela não ocorrência na região, ou pela pouca atração oriunda deste tipo de armadilha para este grupo de percevejos

Tabela 1 - Cydnidae (Hemiptera) coligidos em Santa Maria, RS, com armadilha luminosa. Período 1971/74.

Espécie	Frequência	Porcentagem
<i>Cyrtomenus (C.) bergi</i> Froeschner, 1960	11	0,846
<i>Cyrtomenus (C.) mirabilis</i> (Perty, 1830)	61	4,696
<i>Cyrtomenus (C.)</i> sp.	14	1,078
<i>Dallasiellus (D.) alutaceus</i> Froeschner, 1960	210	16,166
<i>Dallasiellus (D.) longus</i> (Dallas, 1851)	5	0,385
<i>Dallasiellus (D.)</i> sp.	1	0,077
<i>Pangaeus (P.) aethiops</i> (Fabricius, 1787)	13	1,001
<i>Pangaeus (P.) neogeus</i> Froeschner, 1960	5	0,385
<i>Pangaeus (P.) xanthopus</i> Signoret, 1882	768	59,122
<i>Pangaeus (P.)</i> sp.	10	0,770
<i>Prolobodes giganteus</i> (Burmeister, 1835)	1	0,077
<i>Tominothus inconspicuus</i> Froeschner, 1960	133	10,238
<i>Tominothus laeviculus</i> (Berg, 1879)	49	3,772
<i>Tominothus</i> sp.	18	1,385
Total (14 espécies)	1299	100,0

pois Cividanes *et al.* (1981) coletaram apenas seis exemplares nos três locais estudados, no estado de São Paulo.

A flutuação mensal das três espécies mais freqüentes está representada na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição mensal da captura das três espécies mais freqüentes de Cydnidae, em armadilha luminosa. Santa Maria, RS. Período 1971/74.

Período	Total mensal	1971/72			1972/73			1973/74		
		<i>P.x.</i>	<i>D.a.</i>	<i>T.i.</i>	<i>P.x.</i>	<i>D.a.</i>	<i>T.i.</i>	<i>P.x.</i>	<i>D.a.</i>	<i>T.i.</i>
Outubro	28	0	0	0	8	7	0	13	0	0
Novembro	11	0	0	0	7	0	0	4	0	0
Dezembro	484	191	62	30	85	10	0	100	6	0
Janeiro	388	86	70	41	103	0	0	44	35	9
Fevereiro	117	92	3	9	2	2	1	2	6	0
Março	76	21	9	41	0	0	1	4	0	0
Abril	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Maiο	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0

P.x. - *Pangaeus xanthopus*; *D.a.* - *Dallasiellus alutaceus*; *T.i.* - *Tomnotus inconspicuus*.

A flutuação mensal de captura em Santa Maria foi mais restrita que aquela verificada em São Paulo (Cividanes *et al.*, 1981), onde fizeram coleta nos doze meses do ano, provavelmente pelas menores temperaturas ambientais que ocorrem em Santa Maria, quando comparadas com aquelas das regiões estudadas em São Paulo.

Em Santa Maria, verificou-se o acme da coleta no mês de dezembro e janeiro com pico populacional bastante próximo, possivelmente pela ocorrência de apenas uma geração anual destas espécies na região.

Não foram obtidas correlações entre os fatores meteorológicos e a freqüência de coleta das espécies de Cydnidae, nem com o total de exemplares; a única observação interessante que se constatou foi uma maior coleta durante duas ou três noites seguidas, logo após uma chuva ocorrida após um veranico, período de 10 a 15 dias sem precipitações e com temperaturas elevadas, nos meses de dezembro e janeiro.

CONCLUSÃO

Através do uso de armadilha luminosa, verifica-se que em Santa Maria:

Ocorrem cinco gêneros com 14 espécies de percevejos da família Cydnidae.

Três espécies, *Pangaeus* (P.) *xanthopus* Signoret, 1882, *Dallasiellus* (D.) *alutaceus* Froeschner, 1960 e *Tominotus inconspicuus* Froeschner, 1960 destacam-se como as mais abundantes, com 85,5% do material coletado..

A coleta ocorre em oito meses do ano com acme em dezembro. É baixa frequência populacional de espécies de *Cyrtomenus*.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece a Dra. Maria Helena Maineri Galileo, pesquisadora da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, pela identificação dos Cydnidae.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIVIDANES, F.J., SILVEIRA NETO, S., BOTELHO, P.S.M., 1981. Flutuação Populacional de Cidnídeos Coletados em Regiões Canavieiras de São Paulo. *Científica*, 9(2):241-247.
- COSTA, R.G., 1958. **Alguns Insetos e Outros Pequenos Animais Que Danificam Plantas Cultivadas no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Sec. Agric. Ind. Com., 296p.
- GALLO, D., NAKANO, O., WIENDL, F.M., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., 1970. **Manual de Entomologia**. São Paulo: CERES, 858p.
- MARICONI, F.A.M., 1963. **Inseticidas e seu Emprego no Combate às Pragas**. 2ª ed. São Paulo: CERES, 607p.
- SILVA, A.G.A., GONÇALVES, C.R., GALVÃO, D.M., GONÇALVES, A.J.L., GOMES, J., SILVA, M.N., SIMONI, L., 1968. **Quarto Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil, seus Parasitos e Predadores**. Rio de Janeiro: Min. Agricultura/ Lab. Patologia Vegetal, 622p. Parte 2, tomo 1.